

ATA DA 144ª REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**NIRE: 5350000473-4****CNPJ 15.126.437/0001-43**

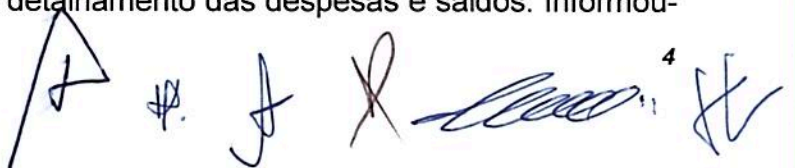
Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às dez horas, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), situada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º andar, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da Ebserh, empresa pública, com sede em Brasília, no mesmo endereço, encontrando-se presentes: Kleber de Melo Moraes, Presidente; Laedson Bezerra Silva, Diretor Vice-Presidente Executivo; Cláudio Wanderley Luz Saab, Diretor de Atenção à Saúde; Jaime Gregório dos Santos Filho, Diretor de Administração e Infraestrutura; Anderson Chaves de Souza, Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Renato dos Santos de Almeida, Diretor de Orçamento e Finanças; Ademar Paulo Gregório, Diretor de Gestão de Pessoas Interino. Encontravam-se presentes também Iára César Pereira Guerra, Chefe de Gabinete; Andréa Garcia Sabião, Consultora Jurídica; Nadja Naira Valente Mayrink Bisinoti, Coordenadora de Pesquisa e Inovação Tecnológica; José Carlos Wanderley Dias de Freitas, Coordenador de Gestão Estratégica, da Diretoria Vice-Presidência Executiva (DVPE); Rodrigo Sousa Dittz, Coordenador de Planejamento e Execução Orçamentária, da Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF); Iracy de Almeida Gallo Ritzmann, Coordenadora de Formação Profissional Substituta; Daniel Maranhão Calazans, Assessor da DVPE; Dinajara Daniel Figueiredo Santana de Castro, Assessora da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS); Gustavo Marques Gaspar, Assessor da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (DGPTI); e, na secretaria dos trabalhos, Karen Tiemi Ueda, Secretária-Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura, aprovação e assinatura das atas das reuniões 141ª, 142ª e 143ª; 2) Informes; 3) Proposta para elaboração do Planejamento Estratégico 2017-2019; 4) Processo 23477.013961/2016-59: Alteração da nomenclatura das Chefias de Serviço da Consultoria Jurídica; 5) Processo 23477.027019/2014-14: Referendo à prorrogação do Contrato 56/2014 – Disponibilização de sistema de banco de dados na área de saúde (Up to Date); e 6) Programa Rehuf: Demandas e Saldos. O Presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião indagando sobre a concordância em relação à pauta, o que foi confirmado pelo colegiado. Em seguida, pelo item 1, fez-se a aprovação e assinatura das atas das reuniões 142ª e 143ª; a ata da 141ª reunião foi aprovada com as alterações propostas pela DAS, após as quais será assinada pelos membros da Diretoria Executiva. Na sequência, foram feitos os informes. O Presidente comentou, primeiramente, que, no

dia 14 de setembro, participou da posse da nova Superintendente do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC); o ato foi prestigiado pelo reitor da UFSC, e por outros representantes da universidade e do hospital. Outro informe da Presidência foi a respeito das diversas solicitações de incorporações de hospitais que desejam integrar a Rede Ebserh; ponderou-se, contudo, que a prioridade atual é o atendimento das demandas das filiais, principalmente de reformas, infraestrutura e pessoal para os HUs. Finalizando seus informes, o Presidente comentou a respeito da visita que fez, no dia 16 de setembro, juntamente com o Diretor de Atenção à Saúde, ao Hospital das Clínicas, filial da Ebserh, e ao Hospital Risoleta Tolentino Neves e ao Hospital Sofia Feldman, também vinculados à UFMG, os quais encontram-se bem estruturados de modo geral – o que foi corroborado pelo Diretor de Atenção à Saúde, que esteve na viagem com o Presidente. Destacou-se que as visitas aos HUs da Rede Ebserh têm sido importantes para aproximar a gestão da Sede e as Equipes de Governança das filiais, e para se ter uma visão sistêmica da Rede. Passando-se aos informes dos membros e em complemento ao relato da Presidência sobre a visita aos hospitais vinculados à UFMG, a DAS comentou sobre a abrangência da Rede de Telessaúde, que atende muitos municípios mineiros, e sobre a estruturação da área de ensino e pesquisa; destarte, ressaltou o apoio da Ebserh na gestão do HC, para que o hospital continue funcionando bem. Prosseguindo, a DVPE, em complemento ao relato sobre a visita ao HU-UFSC, informou que o hospital é um dos que possui Consultório Itinerante; no que pesem as dificuldades, foram tomadas providências para seu funcionamento uma vez por semana. Comentou-se que o exemplo desse HU poderia ser utilizado como referência para reativação de Consultórios Itinerantes que se encontram subutilizados ou sem funcionamento na Rede Ebserh. Nesse sentido, a DVPE destacou a importância de se aproveitar o conhecimento e as boas práticas de algumas filiais em benefícios das demais, e em prol do desenvolvimento e aprimoramento da gestão dos HUs, o que recebeu a concordância de todos. E informou sobre outra proposta que poderia ser disseminada em toda a Rede: a utilização de fontes de energia alternativa, como medida de sustentabilidade e economia de recursos, a exemplo do que tem sido feito no HU da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), que foi a primeira filial a implantar tetos com painéis solares. Por fim, o Presidente parabenizou a DAS pela realização do Primeiro Fórum de Gerentes de Atenção à Saúde da Rede Ebserh, nos dias 15 e 16 de setembro, na Sede da Empresa, comentando que a repercussão do evento foi positiva; a DAS afirmou que irá apresentar relatório do Fórum aos demais membros da Diretoria Executiva. Finalizados os informes, passou-se ao item 3 da pauta, com a apresentação de proposta para a elaboração do Planejamento Estratégico 2017-2019. A DVPE ressaltou a importância desse trabalho para orientar as ações da Sede e das filiais.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica (CGE) da DVPE apresentou, então, primeiramente, a contextualização e o histórico do assunto na Ebserh, bem como as premissas fundamentais para o êxito da proposta: a participação dos Superintendentes em todas as fases, o envolvimento das áreas técnicas e o apoio da Diretoria Executiva. Explicou-se sobre as fases – e respectivas dinâmicas de trabalho – pelas quais se deverá passar antes da execução do Plano, quais sejam: diagnóstico situacional; definição da estratégia; e consolidação do Plano; com vistas à sua aprovação pelo Conselho de Administração, na reunião de dezembro do presente exercício. Para o bom andamento dos trabalhos, os eixos de atuação devem estar bem definidos, tendo sido apontados como exemplos relevantes de eixos: infraestrutura física e tecnológica, atenção à saúde, gestão de pessoas, hotelaria, sem desconsiderar outros que venham ser estabelecidos no decorrer do processo. Por fim, informou-se sobre as próximas ações cruciais relativas ao Planejamento Estratégico de Investimentos: detalhamento da dinâmica de cada etapa; definição de cronograma e matriz de responsabilidades; consulta prévia aos Superintendentes; e constituição de Comitê de Acompanhamento do Planejamento, com representações da Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), DAS e DOF, sob coordenação da DVPE; o Comitê deverá apresentar as próximas ações até o dia 28 de setembro, prorrogável até o dia 30 de setembro. Os Diretores agradeceram pelas informações apresentadas. A DOF afirmou ser fundamental a implantação do Planejamento Estratégico, e sugeriu como um dos eixos de atuação o acompanhamento da execução dos investimentos de capital. A DAI manifestou interesse na análise da estrutura organizacional dos HUs filiais, e propôs, para além do triênio 2017-2019, a reflexão sobre uma visão estratégica de longo prazo, no sentido de se delinear o que a Ebserh objetiva para os próximos dez anos. A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) corroborou este apontamento, comentando que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outros órgãos já questionaram sobre os posicionamentos atual e futuro da Empresa. A DGPTI indagou sobre os recursos humanos e financeiros a serem utilizados para o Planejamento Estratégico; a CGE respondeu que, a princípio, serão utilizados o pessoal e a estrutura da Sede. A DAS pontuou ser imprescindível e urgente a elaboração do Planejamento Estratégico da Sede, com vistas a vinculá-lo aos Planos Diretores Estratégicos (PDEs) das filiais, propondo que esse trabalho seja desenvolvido por empresa especializada. Ponderou-se que, embora os PDEs dos HUs tenham sido elaborados em contexto financeiro-orçamentário distinto do atual, com o estabelecimento do Plano da Sede se poderá analisar estrategicamente as ações de curto, médio e longo prazos, bem como as possibilidades de atendimento das demandas das filiais. A DVPE concordou com os apontamentos dos Diretores e sintetizou o encaminhamento da questão: no curto prazo, serão adotadas as ações conforme apresentado pela CGE, e, no



médio e longo prazos, serão analisadas as possibilidades conforme o orçamento disponível, o que foi ratificado por todos. O Presidente agradeceu pelas contribuições e ressaltou a importância do debate na Diretoria Executiva, para a definição dos rumos a serem seguidos pela Ebserh. Em seguida, abordou-se o item 4 da pauta, com o Processo nº 23477.013961/2016-59, sobre a alteração da nomenclatura das Chefias de Serviço da Consultoria Jurídica (Conjur). A CGE apresentou a proposta de alteração no organograma: o Serviço Jurídico Contencioso passaria a ser Serviço Jurídico para Assuntos Contenciosos; o Serviço Jurídico Consultivo passaria a ser Serviço Jurídico para Assuntos de Pessoal; e o Serviço Administrativo Jurídico passaria a ser Serviço Jurídico para Assuntos Administrativos. Explicou-se que a proposta está alinhada à estratégia organizacional, não apresentando conflito de competências regimentais em relação às demais Diretorias; ademais, não se altera o vínculo hierárquico, não há impacto financeiro na estrutura de cargos e não se requer revisão do Regimento Interno da Ebserh. A Conjur afirmou tratar-se de mera adequação das nomenclaturas das Chefias de Serviço em relação às matérias que são tratadas em cada qual. Destarte, a proposta de alteração do organograma da Conjur foi aprovada, por unanimidade, e a matéria será encaminhada para apreciação do Conselho de Administração. Na sequência, passou-se ao item 5, com o Processo nº 23477.027019/2014-14, que retornou à pauta da Diretoria Executiva para referendo à prorrogação do Contrato nº 56/2014, cujo objeto é a disponibilização aos HUs de ferramenta de banco de dados na área de saúde, o *Up to Date*. A empresa que foi contratada é a Wolters Kluwer Health, que detém exclusividade da ferramenta, pelo valor global de US\$ 103.911,00 (cento e três mil, novecentos e onze dólares), com vigência de 12 (doze) meses, pontuando-se que o valor em reais é calculado conforme a taxa de câmbio da data do pagamento. A DAI esclareceu que a aprovação do referendo diz respeito a pagamento já efetuado à empresa, pela disponibilização da ferramenta a 15 (quinze) HUs filiais, e que a matéria não pôde ser submetida anteriormente à Diretoria Executiva, em razão de pendência documental nos autos do processo. Após análises e esclarecimento de dúvidas, a Diretoria Executiva referendou o pagamento pela prestação de serviços até o mês de setembro de 2016, determinando-se que sejam averiguadas as condições para o encerramento da contratação e que seja iniciado novo processo licitatório para abarcar todas as filiais da Ebserh. Finalizando a pauta, abordou-se o item 6, com informações sobre o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). A DOF explicou, primeiramente, como ocorre o financiamento dos HUs, por meio do Programa, de forma compartilhada entre os Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC). Mostrou-se a evolução da execução orçamentária do Rehuf, no período de 2010 a 2016, nas despesas de custeio e de investimento, e apresentou-se o orçamento, em setembro de 2016, com o detalhamento das despesas e saldos. Informou-



se também sobre as alterações decorrentes do Decreto nº 8.587, de 11 de dezembro de 2015, com a mudança na base de cálculo e a possibilidade de contingenciamento de recursos do Programa, o que resultou em cancelamentos de repasses do MS para o Rehuf. Por fim, a DOF explicou que a maior parte das despesas dos hospitais – à exceção dos gastos com pessoal, encargos e benefícios – é financiada com recursos da produção SUS e do Rehuf; considerando que a soma desses recursos tem se mostrado insuficiente, propõe-se as seguintes medidas: a) revisão urgente dos termos do Decreto nº 8.587, de 11 de dezembro de 2015, para exclusão da possibilidade de contingenciamento de recursos do Programa; b) consideração da dotação orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015 como parâmetro para os repasses de 2016; e c) Inclusão do Rehuf nas despesas obrigatórias do MS. O Presidente agradeceu pelas informações apresentadas pela DOF, bem como pela participação colegiada dos membros nos debates e análises. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu *Karen Tiemi Ueda* (Karen Tiemi Ueda), Secretária-Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Diretoria Executiva presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.



KLEBER DE MELO MORAIS
Presidente



LAEDSON BEZERRA SILVA
DVPE



JAIME GREGÓRIO DOS SANTOS FILHO
DAI



RENATO DOS SANTOS DE ALMEIDA
DOF



CLAUDIO WANDERLEY LUZ SAAB
DAS



ANDERSON CHAVES DE SOUZA
DGPTI



ADEMAR PAULO GREGÓRIO
DGP Interino